

EFEITO DE SUPLEMENTOS COM DIFERENTES ADOÇANTES SOBRE O GANHO DE PESO E A INGESTÃO ALIMENTAR

KELLY CARRARO FOLETTO; BRUNA APARECIDA MELO BATISTA; ALICE MAGAGNIN NEVES; CÍNTIA REIS; FERNANDA DE MATOS FEIJÓ; MARIA FLÁVIA MARQUES RIBEIRO; MARCELLO CASACCIA BERTOLUCI

Estudos recentes indicam que o uso de adoçantes não calóricos pode diminuir a saciedade e aumentar o ganho de peso quando comparado à sacarose. Contudo, questões metodológicas impedem de se concluir se é o aumento da glicose plasmática ou se são as calorias provenientes da sacarose que teriam a capacidade de interferir na saciedade e no ganho de peso. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo comparar o efeito da glicose, frutose e sacarina na ingestão alimentar, na adiposidade e no peso de ratos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa animal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram utilizados 48 ratos machos Wistar, pesando em média 300g no início do experimento. Os animais receberam suplemento (dissolvido em iogurte, 20mL/dia) por 14 semanas conforme os seguintes grupos (n=8/grupo): GLI (glicose 20%); FRU (frutose 20%); SAC (sacarina 0,3%); C2 (iogurte puro) e C1 (somente ração). Os suplementos foram administrados durante 5 dias por semana sendo que em um dia aleatório, os animais receberam iogurte puro. Os ratos receberam ração e água ad libitum. Realizou-se diariamente o controle de ingestão e semanalmente o controle do peso corporal. Para análise estatística utilizou-se ANOVA, com o teste complementar de Tuckey (p menor que 0,05). Os grupos GLI e FRU apresentaram menor consumo de ração/peso em relação a C1, C2 e SAC (p menor que 0,001), porém não houve diferença quanto ao ganho de peso e adiposidade entre os grupos. Estes resultados indicam que o controle da ingestão parece ser dependente do aporte calórico, enquanto o ganho de peso pode envolver outros fatores metabólicos não avaliados neste estudo.